



OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO¹ *THE CHALLENGES OF PHYSICAL EDUCATION IN REMOTE EDUCATION*

Fábio Aristides de Almeida²; Anderson Moraes Cardoso; Hugo Anael Gomes Bicca; Gabriel de Paula Lima; Pamela Georg; Orvandil Colares Jardim; Denize Bathaglini Guerra; Roberto Ferreira Junior; Jeferson Ferreira Pinto

¹Artigo científico apresentado ao Grupo Educacional IBRA como requisito para a aprovação na disciplina de TCC.

²Discente do curso de **Educação Física**.

Declaro que o trabalho apresentado é de minha autoria, não contendo plágios ou citações não referenciadas. Informo que, caso o trabalho seja reprovado duas vezes por conter plágio pagarei uma taxa no valor de R\$ 250,00 para terceira correção. Caso o trabalho seja reprovado não poderei pedir dispensa, conforme Cláusula 2.6 do Contrato de Prestação de Serviços (referente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com exceção à Engenharia de Segurança do Trabalho. Em cursos de Complementação Pedagógica e Segunda Licenciatura a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatória).

RESUMO

O objetivo deste trabalho é destacar os desafios enfrentados pela Educação Física no ensino remoto. Esta disciplina é fundamental para a formação de indivíduos críticos, capazes de desenvolver suas habilidades motoras e psicomotoras, e interagir com mundo ao seu redor. No entanto, no contexto do ensino remoto, a Educação Física enfrenta novos obstáculos que dificultam a sua efetividade. Para enfatizar a importância da Educação Física no processo de ensino-aprendizagem em tempos de ensino remoto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa que ressaltou os benefícios desta disciplina para o Ensino. Neste sentido, destaca-se a importância da Educação Física e a inclusão de temas transversais para a construção de uma sociedade fundamentada no respeito mútuo, sem qualquer tipo de distinção ou discriminação. Diante disso, é necessário que a sociedade se empenhe em minimizar e solucionar desafios impostos pela educação Física no ensino remoto, de forma a garantir que esta disciplina continue a contribuir para a formação de indivíduos críticos e reflexivos, capazes de desenvolver suas habilidades motoras psicomotoras, mesmo em contextos virtuais. Em suma, este trabalho aponta os desafios enfrentados pela Educação Física no ensino remoto e destaca a importância da inclusão de temas transversais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Palavras-chave: Ensino remoto. Educação Física. Desafios.

ABSTRACT

The objective of this work is to highlight the challenges faced by Physical Education in remote teaching. This discipline is fundamental for the formation of critical individuals, capable of developing their motor and psychomotor skills, and interacting with the world around them. However, in the context of remote teaching, Physical Education faces new obstacles that hinder its effectiveness. To emphasize the importance of Physical Education in the teaching-learning process in times of remote teaching, qualitative bibliographical research was carried out that highlighted the benefits of this discipline of teaching. In this sense, the importance of Physical Education and the inclusion of cross-cutting themes for building a society based on mutual respect, without any kind of distinction or discrimination, is highlighted. In view of this, it is necessary for society to strive to minimize and solve the challenges imposed by Physical Education in remote teaching, in order to guarantee that this discipline continues to contribute to the formation of critical and reflective individuals, capable of developing the motor skills and psychomotor skills, even in virtual contexts. In short, this work points out the challenges faced by Physical Education in remote teaching and highlights the importance of including cross-cutting themes for the construction of a more just and egalitarian society.

Keywords: Remote Learning. Physical education. Challenges.

1 INTRODUÇÃO

Segundo, o, nomado, psicólogo, suíço, Jean Piaget, a, educação física, exerce, uma, influência, significativa, no, desenvolvimento, dos, padrões, intelectuais, que, se, estendem, por toda a vida adulta das crianças. Isso se deve ao fato de que a educação física, além de promover a saúde física, também estimula o desenvolvimento cognitivo e emocional, contribuindo para a formação de habilidades motoras, cognitivas e sociais. Dessa forma, a prática regular de atividades físicas desde a infância pode trazer inúmeros benefícios para a vida adulta, como melhoria do desempenho cognitivo, redução do estresse e aumento da autoestima.

Com o objetivo de abordar a importância da educação física no ensino remoto, este estudo destaca que ela é uma disciplina essencial para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades corporais dos alunos, sua interação social e compreensão do ambiente ao seu redor. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a educação física é especialmente importante na primeira etapa da educação, pois contribui para a formação de relacionamentos saudáveis e para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além de ser uma importante ferramenta pedagógica para a promoção da habilidade física, a educação física é capaz de contribuir significativamente para a formação de uma consciência crítica e ampla compreensão da realidade. Por meio de uma abordagem democrática, humanizada e diversificada, a educação física pode auxiliar no desenvolvimento de valores como a cooperação, o respeito, a inclusão e a igualdade, tão necessários em uma sociedade cada vez mais plural e complexa. Ademais, ao estimular a prática de atividades físicas de forma lúdica e prazerosa, a educação física pode despertar o interesse dos alunos para a adoção de um estilo de vida saudável, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção do bem-estar físico e mental.

Com base em uma pesquisa bibliográfica qualitativa abrangente da literatura relacionada ao tema, este ensaio tem como objetivo fornecer uma visão ampla sobre a importância da educação física no contexto do ensino, em especial, no contexto do ensino remoto. A literatura consultada inclui estudos que exploram os desafios e as oportunidades da educação física em ambientes virtuais, bem como as estratégias pedagógicas e tecnológicas que podem ser adotadas para superar esses desafios.

O ensaio busca auxiliar educadores e a comunidade interessada a compreender como a educação física pode ser adaptada para o ensino remoto, e como ela pode contribuir para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes. Além disso, o ensaio também enfatiza a importância da inclusão de atividades físicas no currículo escolar e como elas podem contribuir para o bem-estar dos alunos.

Em resumo, o ensaio apresenta uma abordagem abrangente e baseada em evidências sobre a importância da educação física no contexto do ensino remoto, fornecendo orientações práticas e estratégias pedagógicas que podem ser úteis para educadores e demais interessados na área.

2. DESENVOLVIMENTO

Com o crescimento do ensino remoto imposto pela sociedade moderna, a educação física tem enfrentado inúmeros desafios na manutenção de sua metodologia. Ainda que a importância da prática de atividades físicas para o desenvolvimento dos alunos seja incontestável, a falta de recursos e a impossibilidade de aulas presenciais têm dificultado o processo de ensino-aprendizagem. Diante desse cenário, a realização de uma pesquisa de revisão sistemática bibliográfica torna-se uma importante ferramenta para a fundamentação científica da importância da educação física no processo educacional. Dessa forma, mesmo diante das limitações impostas pelo ensino remoto, é possível oferecer aos alunos um trabalho satisfatório, capaz de garantir a validade e a credibilidade do conhecimento adquirido. Ademais, essa abordagem possibilita uma compreensão mais ampla do tema, contribuindo para o desenvolvimento de novas estratégias pedagógicas que possam ser aplicadas tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto.

2.1 Os desafios da educação física no ensino remoto

A história da Educação Física no Brasil é longa e remonta ao período do descobrimento, em 1500. De acordo com registros históricos, a primeira aula de ginástica e recreação provavelmente ocorreu nesta época, como relatado pelo escrivão Pero Vaz de Caminha em uma carta enviada à coroa portuguesa. Nesse relato, Caminha descreveu que os indígenas praticavam atividades físicas de forma natural e utilitária, dançando, saltando e girando alegremente ao som de uma gaita. A partir de então, a educação física foi se desenvolvendo



no país, passando por diversas fases e transformações ao longo dos séculos. Na era colonial, a educação física era voltada para a preparação militar e a disciplina dos escravos. No século XIX, surgiram as primeiras escolas de ginástica e a disciplina começou a ser ensinada nas escolas. Já no século XX, a educação física se consolidou como uma disciplina obrigatória nas escolas, sendo reconhecida como fundamental para o desenvolvimento físico e mental dos alunos. Hoje em dia, a educação física é vista como uma disciplina ampla e diversificada, que engloba desde a prática esportiva até a promoção da saúde e do bem-estar físico e emocional. (SOARES, 2012)

A educação física enfrenta um dos seus maiores desafios no ensino remoto devido à falta de equipamentos e espaço apropriados para a prática de atividades físicas. É comum que muitos alunos não possuam em casa equipamentos de ginástica, como bolas, pesos ou tapetes de ioga. Adicionalmente, a falta de espaço adequado para a prática pode limitar a diversidade de exercícios que podem ser realizados pelos alunos. (MARCOLINO, 2019)

Ainda nesse sentido, a mudança abrupta para o ensino remoto trouxe consigo uma série de desafios para o setor educacional. Um desses desafios é manter os estudantes envolvidos nas aulas de educação física. Diferentemente das aulas tradicionais, as aulas remotas de educação física exigem que os alunos sejam mais autônomos e autodisciplinados para realizar as atividades propostas. No entanto, muitos alunos podem sentir-se desmotivados e desinteressados em atividades físicas sem a presença de seus amigos e professores. A educação física não se trata apenas de se exercitar, mas também de socializar, desenvolver habilidades de trabalho em equipe e fazer novas amizades. Sem esses elementos, os alunos podem perder o entusiasmo e o desejo de participar das aulas. (GADOTTI, 1997)

Além disso, a falta de interação social pode tornar a prática de exercícios menos atraente para alguns alunos. Durante as aulas presenciais, os alunos têm a oportunidade de se comunicar e interagir com seus colegas e professores, o que pode tornar a prática de exercícios mais divertida e motivadora. No ensino remoto, porém, essa interação é mais difícil de se realizar, o que pode afetar negativamente o nível de engajamento dos alunos. Para superar esses desafios, os professores de educação física precisam ser criativos e inovadores em suas abordagens de ensino. Eles devem buscar alternativas para promover a interação social e a participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Além disso, é importante fornecer feedback constante e incentivar os alunos a estabelecer metas pessoais para melhorar seu desempenho e manter o interesse nas aulas. (PRANDINA, 2016)

Outrossim, avaliar o progresso dos alunos na disciplina de educação física durante o ensino remoto pode ser um desafio significativo, uma vez que muitos exercícios e atividades não podem ser monitorados de perto pelos professores. Isso pode dificultar a identificação de possíveis problemas ou limitações dos alunos em relação às atividades propostas. Além disso, pode ser difícil verificar se os alunos estão realizando as atividades corretamente ou com a intensidade adequada. Durante as aulas presenciais, os professores podem observar de perto o desempenho dos alunos e fornecer feedback imediato para ajudá-los a corrigir suas técnicas e aperfeiçoar suas habilidades. No entanto, no contexto do ensino remoto, isso se torna mais complicado. (GHILARDI, 1998)

Para contornar essas dificuldades, os professores de educação física precisam adotar estratégias de avaliação alternativas. É possível recorrer a vídeos enviados pelos alunos para acompanhar seu desempenho e observar possíveis problemas. Além disso, é importante fornecer orientações claras e detalhadas para os alunos sobre a execução correta das atividades propostas, para minimizar erros e garantir a segurança durante a prática de exercícios. (GHIRALDELLI JR., 1991)

Ainda dentro desse contexto, um dos principais desafios da educação física no contexto do ensino remoto diz respeito à limitação do contato físico e da supervisão. Em ambientes educacionais presenciais, os professores têm a possibilidade de monitorar a postura e a técnica dos alunos, corrigindo eventuais erros e orientando-os a evitar lesões. Entretanto, essa dinâmica torna-se bastante desafiadora em ambientes virtuais, visto que é difícil realizar intervenções presenciais. Como resultado, os alunos podem acabar se expondo a riscos desnecessários, comprometendo sua segurança e integridade física. É importante, portanto, que sejam exploradas alternativas viáveis para contornar essa dificuldade e garantir a proteção dos estudantes. (KUNZ, 2004)

Outro desafio importante é a constante mudança nas diretrizes e protocolos de segurança. Os professores devem acompanhar as atualizações e mudanças nos protocolos para garantir que as atividades propostas estejam em conformidade com as normas de segurança e que os alunos estejam protegidos contra lesões. A fim de superar esses desafios, os professores de educação física podem adotar estratégias criativas e inovadoras para motivar seus alunos a manter uma rotina de atividades físicas em casa. Eles podem usar plataformas de

vídeo para compartilhar rotinas de exercícios e vídeos tutoriais, que os alunos possam seguir facilmente em casa. Além disso, podem organizar atividades online que envolvam competições amigáveis entre alunos e incentivar a prática de exercícios físicos em família.

Ainda nesse sentido, o ensino remoto na educação física apresenta diversos desafios, incluindo a dificuldade em manter a continuidade do ensino. No entanto, com a adoção de estratégias inovadoras, os professores podem superar esses obstáculos e garantir que seus alunos continuem se desenvolvendo em suas habilidades físicas e mantenham um estilo de vida saudável.

A educação no ensino remoto apresenta diversos desafios, especialmente quando se trata de manter a prática de atividades físicas. Como é sabido, a prática regular de exercícios é essencial para preservar e aprimorar a saúde, além de prevenir enfermidades em qualquer indivíduo, independentemente da idade. No entanto, durante o ensino remoto, os alunos podem enfrentar dificuldades para manter uma rotina de atividades físicas regulares, o que pode levar a problemas de saúde física e mental.

Para além disso, a educação no ensino remoto apresenta diversos desafios para o processo de aprendizagem. A falta de interação pessoal com colegas e professores pode impactar negativamente a habilidade dos alunos em absorver conhecimento e aplicá-lo em suas atividades. Além disso, as limitações tecnológicas podem prejudicar o acesso a recursos educacionais e atividades práticas, o que pode levar à desmotivação e desinteresse dos alunos.

Outro desafio é a falta de supervisão e orientação constante dos professores durante o processo de aprendizagem. Em ambiente presencial, os alunos têm a oportunidade de interagir com seus professores e esclarecer dúvidas em tempo real. No entanto, durante o ensino remoto, pode haver dificuldades em obter ajuda e orientação rapidamente, o que pode levar a atrasos no aprendizado e frustração. Além disso, as mudanças frequentes nas diretrizes e protocolos de segurança podem afetar o planejamento e execução de atividades educacionais. Professores podem ter que se adaptar rapidamente a novas exigências e diretrizes, o que pode ser desafiador e demandar muito esforço.

Outro ponto a destacar é imprescindível enfatizar que a prática regular de atividade física possui uma relevância fundamental na promoção de uma vida duradoura e saudável. Além disso, ela proporciona uma série de benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais que são capazes de melhorar consideravelmente a qualidade de vida. Entretanto, a educação física se depara com uma série de desafios no ensino remoto que precisam ser superados para garantir que os estudantes continuem aprimorando suas habilidades físicas e preservando um estilo de vida saudável.

Os desafios do ensino remoto para a Educação Física são muitos e complexos. A concepção dessa disciplina na Educação Básica ultrapassa a simples preparação física, uma vez que contribui para o desenvolvimento e a formação integral do ser humano, desde a sua concepção até a sua maturidade plena. É fundamental reconhecer que a Educação Física propicia o aprimoramento do educando como um cidadão crítico e reflexivo, e não apenas como um atleta ou praticante de atividades físicas. (KUNZ, 2004)

Ainda nesse contexto, é crucial que as aulas sejam ministradas por profissionais capacitados e qualificados, a fim de promover uma educação integral e de qualidade. Essa perspectiva ressalta a importância da Educação Física na formação de indivíduos saudáveis, conscientes e participativos na sociedade, e enfatiza que sua relevância vai muito além dos benefícios fisiológicos. No entanto, o ensino remoto traz inúmeros obstáculos para a Educação Física, como a falta de equipamentos adequados, a dificuldade de monitorar e avaliar o desempenho dos alunos, e a necessidade de adaptar as atividades para um ambiente virtual. Além disso, o ensino remoto pode comprometer o desenvolvimento social dos estudantes, já que a interação com os colegas é um aspecto crucial dessa disciplina. (ARAÚJO, 2017)

Ademais, é necessário encontrar soluções criativas e eficazes para superar os desafios atuais e garantir que os alunos continuem a desenvolver suas habilidades físicas e cognitivas, além de se tornarem cidadãos críticos e reflexivos. Para manter a qualidade do ensino de Educação Física, mesmo em um contexto de ensino remoto, as instituições de ensino e os professores devem ser flexíveis e adaptáveis às necessidades dos alunos, buscando alternativas viáveis e acessíveis. (FARINATTI, 1995)

Para além disso, no contexto do ensino remoto, enfrentamos desafios significativos para manter a qualidade do ensino de Educação Física. No entanto, é importante lembrar que as atividades realizadas durante as aulas oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades motoras. Embora o desenvolvimento físico seja um componente essencial, as aulas de Educação Física têm um potencial ainda maior, pois podem contribuir para a formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. (MELLO, 2020)

Outrossim, é fundamental encontrar soluções criativas e efetivas para superar esses desafios e garantir



que os alunos continuem aprimorando suas habilidades físicas e cognitivas, bem como sua formação como cidadãos críticos e reflexivos. As instituições de ensino e os professores precisam ser flexíveis e adaptáveis às necessidades dos alunos, buscando alternativas viáveis e acessíveis para manter a qualidade do ensino de Educação Física, mesmo em um contexto de ensino remoto. (GONÇALVES, 1994)

Apesar das dificuldades, é importante ressaltar que a sala de Educação Física desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, oferecendo um ambiente lúdico e desafiador para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências motoras, assim como para a formação integral do indivíduo. Além disso, as atividades físicas não se limitam apenas ao desenvolvimento de habilidades físicas, mas também podem educá-las, aprimorá-las e melhorá-las por meio dos movimentos realizados durante as aulas. (ZABALA, 1998)

No contexto do ensino remoto, a seleção cuidadosa e inclusão de atividades relevantes e impactantes para o desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais durante o primeiro ciclo do Ensino Fundamental é um desafio significativo para o planejamento das aulas de Educação Física. Tais atividades são cruciais para a formação completa dos alunos, pois contribuem para o desenvolvimento de habilidades conectadas e aprimoramento das capacidades físicas, cognitivas e socioemocionais.

É necessário, portanto, uma seleção criteriosa de atividades que considerem as características individuais e coletivas dos alunos, suas necessidades e interesses, além de promover a interação e o envolvimento de todos durante as aulas. Com isso, essas atividades selecionadas podem desempenhar um papel significativo no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, oferecendo um ambiente propício para a aquisição de habilidades motoras fundamentais e para a formação integral do indivíduo, mesmo no contexto do ensino remoto. (FELCHER, 2021)

No entanto, essa modalidade de ensino também oferece oportunidades para a Educação Física explorar novas formas de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional dos alunos, através do uso de tecnologias e atividades adaptadas ao contexto remoto. Essas oportunidades incluem a possibilidade de promover a prática regular de atividades físicas em casa, de utilizar recursos tecnológicos para ampliar a variedade de atividades e de criar espaços de interação e diálogo sobre questões relacionadas à saúde e bem-estar. Ainda há desafios a serem enfrentados, mas é possível enxergar no ensino remoto novas oportunidades para a Educação Física reinventar e expandir seu papel na formação dos alunos. (MELLO, 2020)

3. CONCLUSÃO

A transição para o ensino remoto trouxe desafios significativos para a Educação Física, já que atividades físicas e esportivas em grupo se tornaram inviáveis. No entanto, a adaptação da disciplina para o contexto remoto também trouxe oportunidades para inovação e criatividade na promoção da atividade física e do desenvolvimento integral dos alunos. O uso de tecnologias e atividades adaptadas ao contexto remoto, como aulas gravadas, aulas ao vivo por videoconferência e atividades que podem ser realizadas em casa, têm sido cada vez mais utilizados pelos educadores de Educação Física.

Além disso, o diálogo com a comunidade educativa, incluindo alunos, famílias e profissionais de saúde, tem sido fundamental para a identificação das necessidades e desafios específicos enfrentados pelos alunos durante o ensino remoto. Nesse sentido, é importante que educadores e instituições de ensino continuem a investir em soluções criativas e adaptadas ao contexto remoto, visando garantir a promoção da atividade física, da saúde e do bem-estar dos alunos.

Para superar os desafios da Educação Física no ensino remoto, é importante que todos os envolvidos na comunidade educativa colaborem ativamente. Os educadores de Educação Física devem buscar soluções criativas e adaptadas ao contexto remoto para manter seus alunos ativos e engajados, promovendo a saúde e o bem-estar físico e mental dos estudantes. Os alunos, por sua vez, devem estar dispostos a participar e se envolver nas atividades propostas pelos professores, mesmo que à distância.

Ademais, as famílias também têm um papel importante, apoiando e incentivando seus filhos a participar das atividades propostas pelos professores de Educação Física e garantindo que eles tenham um ambiente adequado para realizar as atividades. Os profissionais de saúde, como médicos e fisioterapeutas, também podem contribuir fornecendo orientações e sugestões para atividades físicas que possam ser realizadas em casa, sem comprometer a saúde dos alunos.

Além disso, é importante que as instituições de ensino ofereçam suporte técnico e pedagógico para os professores de Educação Física, para que eles possam adaptar suas atividades ao contexto remoto com sucesso. Em resumo, a superação dos desafios da Educação Física no ensino remoto requer a colaboração de toda

a comunidade educativa, para garantir que os alunos continuem a se desenvolver integralmente, mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marco Antônio Pereira. A inclusão digital como estratégia para resgate da cidadania e diminuição da exclusão social e econômica. **Revista Interdisciplinar de Direito**, Valença, v.6, n.1, p.375-382, jul. 2017. Disponível em: <http://revistas.faa.edu.br/index.php/FDV/article/view/50>. Acesso em: 3 Mai.2023.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antonio. Educação a distância na crise COVID – 19: um relato de experiência. **Research, Society And Development**, [s. l.], v.9, n.6, p. 1-26, 23 abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i6.3699>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340905918_Educacao_a_Distancia_na_crise_COVID_-_19_um_relato_de_experiencia. Acesso em: 16 Abr. 2023.

CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não conta. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1991.

FARINATTI, Paulo T. Veras. *Criança e Atividade Física*. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

FELCHER, Carla Denize Ott; FOLMER, Vanderlei. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. **Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)**, [S.l.], v.2, n.2, p.01-15, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reter/article/view/67227>. Acesso em: 30 Abr.2023.

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. São Paulo: Editora Cortez, 1997.

GHILARDI, Reginaldo. Formação profissional em Educação Física: a relação teoria e prática. **MOTRIZ**– Volume 4, Número 1, Junho, 1998.

GHIRALDELLI JR., Paulo. *Educação Física Progressista: a pedagogia crítica dos conteúdos e a Educação Física brasileira*. São Paulo: Loyola, 1991.

GONÇALVES, M. Augusta S. Sentir, pensar, agir-corporeidade e educação. Campinas: Papirus, 1994.

KUNZ, Eleonor. *Transformação Didático-Pedagógico do Esporte*– 6ª edição-Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCOLINO, Francisca Samara; LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa. A importância da Educação Física no ensino médio integrado: concepção docente no IFCE Campus Canindé. **Res., Soc. Dev.** 8 (12). Ceará: Agosto 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662203006/Acesso> em: 07 Mai. 2023.

MELLO, Cleison de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério, Moura; PETRILLO, Regina Pentagna. **Educação 5.0: educação para o futuro**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2020.

OLIVEIRA, Jéssica; BARATA, Tânia; GIL, Henrique. O Youtube em contexto de E@D: práticas inovadoras de aprendizagem. **Cultura Digital e Educação na Década de 20**, p.129-137, 2021. Disponível em: https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/7547/1/Artigo_NP_RA_CDE20.pdf. Acesso em: 05 Jun. 2023.

PALUMBO, Lívia Pelli; TOLEDO, Cláudia Mansani Quada de. A tecnologia como instrumento democratizador do direito à educação nos tempos da pandemia causada pela COVID-19. **Revista Brasileira de Direitos e Garantias Fundamentais**, [s.l.], v.6, n. 1, p. 72, 11 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.26668/indexlawjournals/2526-0111/2020.v6i1.6640>. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/garantiasfundamentais/article/view/6640>. Acesso em: 11 Abr. 2023.

PIAGET, Jean; INHELDER, Bärbel. *A Imagem Mental na Criança*. Rio de Janeiro: Livraria Civilização Editora, 1977.

6

PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes dos. A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. **Horizontes–Revista de Educação**, Dourados, MS, v.4, n.8, julho a dezembro, 2016.

SANTOS, Talita Costa. **Protagonismo na Cultura Digital: configuração subjetiva da aprendizagem de jovens estudantes**. Dissertação (Mestrado em Processos e Desenvolvimento Humano em Saúde) – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília/UnB. Brasília, 2020.



SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil: da origem até os diasatuais.** Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-nobrasil-da-origem.htm>>. (17):169,2012. Acesso em 18 de Jul de 2023.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.